Faculdade de Medicina da Bahia

THESE

APRESENTADA Á

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Em 26 de Outubro de 1906

POR

João Ribeiro Vargens

Natural do Estado da Bahia (Cannavieiras)

Pharmaceutico diplomado pela mesma Faculdade

AFIM DE OBTER O GRÃO

DE

DOUTOR EM MEDICINA

DISSERTAÇÃO

Do estado mental neurasthenico

(CADEIRA DE PATHOLOGIA MEDICA)

PROPOSIÇÕES

Tres sobre cada uma das cadeiras do curso de sciencias medicas e cirurgicas

BAHIA

ESCOLA TYP. SALESIANA

1906

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

DIRECTOR—DR. ALFREDO BRITTO

VICE-DIRECTOR—DR. MANOEL JOSÉ DE ARAUJO

Lentes cathedraticos

OS DRS.	MATERIAS QUE LECCIONAM
	1.ª SECÇÃO
J. Carneiro de Campos	Anatomia descriptiva
Carlos Freitas	Anatomia medico-cirurgica.
	2.ª SECÇÃO
Antonio Pacifico Pereira	Histologia
Augusto C. Vianna	Bacteriologia
Guilherme Pereira Rebello	Anatomia e Physiologia pathologicas
	3.ª SECÇÃO
Manoel José de Araujo	Physiologia
José Eduardo F. de Carvalho Filho	Therapeutica
	4.ª SECÇÃO
Luiz Anselmo da Fonseca	Hygiene
Josino Correia Cotias	Medicina legal e Toxicologia
	5.ª SECÇÃO
Braz Hermenegildo do Amaral	Pathologia cirurgica
Fortunato Augusto da Silva Junior	Operações e apparelhos
Antonio Pacheco Mendes	Clinica cirurgica, 1.ª cadeira
Ignacio Monteiro de Almeida Gouveia	Clinica cirurgica, 2.ª cadeira
	6.ª SECÇÃO
Aurelio R. Vianna	Pathologia medica
Alfredo Britto	Clinica propedeutica
Anisio Circundes de Carvalho	Clinica-medica, 1ª cadeira
Francisco Braulio Pereira	Clinica-medica, 2ª cadeira
	7.ª SECÇÃO
A. Victorio de Araujo Falcão	Materia medica, Pharmacologia e Arte de formular
José Rodrigues da Costa Dorea	Historia natural medica
José Olympio de Azevêdo	Chimica medica.
	8.ª SECÇÃO
Deocleciano Ramos	Obstetricia.
Climerio Cardoso de Oliveira	Clinica obstetrica e gynecologia.
	9.ª SECÇÃO
Frederico de Castro Rebello	Clinica pediatrica.
	10. SECÇÃO
Francisco dos Santos Pereira	Clinica ophtalmologica.
	11. SECÇÃO
Alexandre E. de Castro Cerqueira	Clinica dermatologica e syphiligraphica
	12ª SECÇÃO
J. Tillemont Fontes	Clinica psychiatrica e de molestias nervosas
João Evangelista de Castro Cerqueira	Em disponibilidade
Sebastião Cardoso	Em disponibilidade

Lentes Substitutos

OS DOUTORES	
José Affonso de Carvalho (interino)	1ª secção
Gonçalo Moniz Sodré de Aragão	2ª "
Pedro Luiz Celestino	3ª "
Alfredo de Andrade (interino)	4ª "
Antonio Baptista dos Anjos (interino)	5ª "
João Americo Garcez Fróes	6ª "
Pedro da Luz Carrascosa	7ª "
J. Adeodato de Souza	8ª "
Alfredo Ferreira de Magalhães	9ª "
Clodoaldo de Andrade	10 "
Albino A. S. Leitão (interino)	11 "
Luiz Pinto de Carvalho	12 "

SECRETARIO—DR. MENANDRO DOS REIS MEIRELLES

SUB-SECRETARIO—DR. MATHEUS VAZ DE OLIVEIRA

INTRODUCÇÃO

Antes de entrarmos no estudo propriamente dito do ponto escolhido para dissertação do nosso humilde trabalho, seja-nos permittido dar uma idéa vaga, com o titulo de introducção, sobre esta affecção conhecida pelo nome de neurasthenia ou antes, mal de Beard, nome que devemos adoptar em homenagem ao medico americano Beard, que fez desapparecer do vasto quadro das entidades morbidas: a *irritação spinhal* de Frank, *nevralgia geral* de Vailleix, *nevropathia cerebro—cardiaca* de Krishaber, o *estado nervoso* de Sandras e a *nevralgia* proteiforme de Cerise; substituindo-as pela denominação mais apropriada de neurasthenia.

De facto, a neurasthenia ou mal de Beard não é uma affecção nova; ella sempre existiu, embora com varias denominações.

Entidade morbida, que pode simular muitas outras affecções, chegando mesmo a ser denominada irmã da hysteria, tal é, emfim, o modo pelo qual,

estas duas nevróses simulam muitas outras molestias.

Não é raro encontrarmos as duas nevróses associadas e então o diagnostico destas affecções torna-se difficillimo; é o caso da hystero-neurasthenia que encontramos, geralmente, depois das grandes catastrophes.

Vastissimas e variaveis são inegavelmente as causas que têm sido invocadas como provocadoras deste estado morbido: os excessos que caracterisam a vida deste ser pouco interessante e mais que ridiculo que se chama o folgazão, são uma das causas predominantes da neurasthenia.

Ao lado dos excessos estão estes outros factores etiologicos: o jogo, a ociosidade o vicio, emfim.

O jogador que procura adquirir fortuna, nas cartas e nos dados, pela concentração de todas as suas faculdades, pelas emoções, sobreexcitações porque passa, termina muitas vezes pelo nervosismo.

O tedio é o resultado inevitavel da ociosidade e tem influencia moral importantissima.

Pessôas ricas, excentricas, que vivem desoccupadas, cheias de fatuidades em suas palavras e em seus actos, tendo constantemente conversações futeis umas com as outras, attestam a falta de cultura de seus cerebros, praticam actos bizarros, o que constitue muitas vezes um estado mental neurasthenico, devido á ociosidade acompanhada do vicio.

Porem as pessoas que procuram viver methodicamente, tendo certa cultura intellectual, poderão supportar os choques moraes e mesmo physicos, sem comtudo ficarem neurasthenicas, principalmente se estes individuos tem muita energia moral, então, a resistencia á esta affecção é muito maior, ao passo que uma pessoa enfraquecida pelos excessos offerece resistencia menor.

Os filhos de paes doentes são geralmente enfraquecidos e offerecem pouca resistencia ao mal de

Beard, e a outras molestias; é, podemos dizer, o triste previlegio destes casamentos em que não se tem em mira as condições dos conjuges.

Infelizmente estes innocentes seres constituem o grande grupo dos degenerados, que serão mais tarde a genesis de todos os males, sem força moral, sem saúde; não podem resistir á lucta insana pela vida e serão forçosamente vencidos.

O *surmenage* intellectual é uma causa muito poderosa, porem um homem são, que tem vivido methodicamente, pode executar um trabalho mental prodigioso, sem comtudo tornar-se um doente, salvo se elle trabalha como insensato; nestes casos poderá sentir durante certo tempo, fadiga, impressionabilidade ou irritabilidade, sem ser por isto um neurasthenico; nestes casos bastam somente alguns dias de repouso para cural-o; ao contrario, o *surmenage* torna-se muito mais perigoso se é acompanhado de excessos.

O trabalho intellectual em excesso e mal diri-

gido termina pelo enfraquecimento das faculdades intellectuaes; porem o cerebro precisa de trabalho como os musculos, para a sua conservação e seu desenvolvimento e se não trabalha termina enfraquecendo-se.

Ao lado destes grandes factores etiologicos estão a literatura sentimental, a musica, os saraus theatro e os banquetes, onde o individuo é o receptaculo de sobreexcitações de todas as especies: luz, perfumes, ruido, musica, e os taes vinhos finos terminam, quando estes são demasiadamente repetidos, por fatigar o individuo, dando-lhe certo estado de nervosidade.

Tudo isto emfim, ha forçosamente de concorrer para a modificação do caracter, enfraquecimento geral do individuo, dando-lhe certa predisposição para o estado neurasthenico propriamente dito.

Então surge a neurasthenia com o seu vasto cortejo symptomatico: fadiga, obsessões, abulia, im-

pulsões, duvidas, manias, phobias, impressionabilidade e irritabilidade, perturbações da memoria, funccionaes e sensoriaes, etc.

* * *

Quanto a nós, o estudo scientifico, longe de excluir a crença das realidades do mundo moral, nos dá a crença neste universo bem ordenado, cheio de harmonia, de belleza e poesia de uma Providencia infinita.

E somente assim, tendo esta crença enraigada em nossos espiritos, podemos supportar estoicamente as numerosas injustiças e tristezas, que acompanham muitas vezes esta ingrata existencia.

Dissertação

ESTADO MENTAL NEURASTHENICO

A frente de todas as manifestações da vida está o systema nervoso; preside a todas as funcções do organismo, tanto as funcções da intelligencia, do movimento e da sensibilidade, como as funcções da nutrição.

De facto existe uma dependencia absoluta de todas as visceras, uma repercussão de suas perturbações funccionaes sobre o cerebro, e reciprocamente. E' a influencia reciproca do physico sobre o moral. E' deste principio que nasceram as deferentes theorias para explicar-se a origem da neurasthenia. Alguns pensam que a psycologia do neurasthenico seja a chave dos outros symptomas e que esta molestia não é mais do que a creação de um espirito doente; outros, dizem que é uma psyco-nevrose subjectiva. Finalmente os partidarios da theoria acima procuram na dyspepsia gastro-intestinal, o symptoma inicial, a genese de todos phenomenos nervosos e mentaes do mal de Beard.

Devemos adoptar uma ou outra destas doutrinas, ou então preferir uma terceira, em virtude de instituir a experiencia um tratamento verdadeiramente racional.

As perturbações digestivas dos nevropathas preoccupam bastante, não só o doente, mas tambem o proprio medico; sua precocidade, sua importancia, sua constancia, sua tenacidade são taes, que mestres como Broussais, Breau e Bouchard, deram a dyspepsia como mãe da nevrose. Os neurologistas teem uma tendencia em fazer depender, de modificações primeiro, do systema nervoso central todo conjuncto symptomatico, comprehendendo as perturbações dyspepticas. Gilbert Ballet considera a myosthenia como uma perturbação puramente psychica.

Tomando-se a questão sob este ponto de vista o mesmo podemos dizer da atonia gastro-intestinal, da asthenia genital, da placa cervical e da placa sacro.

E' certo que encontramos frequentemente na origem da nevrose, um *surmenage* de ordem intellectual; ou sentimental que a depressão psychica está frequentemente em primeiro plano, como phenomeno apparece, se aggrava ou melhora sem que seja sempre facil discernir exactamente a razão sufficiente de uma tal instabilidade. De facto muito boas razões parecem militar em favor desta idéa: que se os neurasthenicos não são doentes imaginarios é de neces-

sidade dizer que elles são atacados de uma molestia de espirito e notadamente de uma paresia da vontade que goza de importante papel na genese dos menores accidentes.

Gilles de la Tourette como Gilbert Ballet, pensa que apezar destes doentes não serem hypnotisaveis, no sentido proprio da palavra, são entretanto susceptiveis do tratamento psyco-therapico. E' evidente, com effeito, que, se a molestia de Beard não é sinão uma creação puramente subjectiva do espirito, se torna inutil e verdadeiramente pueril passar longos dias a tonificar, electrisar, a fazer maçagem e a submetter as severidades da dieta, a um individuo que, pela simples suggestão, podesse ficar restabelecido.

Os meios que procuramos para combater este vasto conjuncto de depressão physica e intellectual que nos mostra o neurasthenico, não são os mesmos para esta outra nevrose a hysteria.

Graças aos magnificos trabalhos de Charcot Pitres, Lepine, Gilles de la Tourette, Babinski e Pierre Janet sobre a hysteria, sabemos que é sempre uma idéa fixa, um estreitamento do campo da consciencia, uma concentração sob uma unica imagem de toda attenção que dá nascimento a tal paralysia a tal anesthesia a tal contractura.

E tudo isto só desapparece, quando uma outra imagem mental a substitue, e é debaixo da influen-

cia da palavra do medico que podemos obter este resultado.

Gilles de la Tourette e Gilbert Ballet collocam em primeiro lugar a cura psyco-therapica e dão a entender que ella não preenche toda a indicação. Para elles o estado mental goza papel predominante e governa todos os outros symptomas, porém não èxplicam comò o espirito é vencido, nem tão pouco diz cousa alguma desta systematisação cerebral, que se reproduz fielmente entre os neurasthenicos com seu invariavel cortejo de estigmas physicos e mentaes.

Todo tratamento effectivo da hysteria se resume na suggestão mental.

Nos neurasthenicos, a sensação da fadiga, o estado melancolico, alem de ser reaes, soffrem mais de um momento para outro, sob a influencia da fome, do repouso, do somno e das mudanças athmosphericas. Para M. de Fleury a neurasthenia não é mais do que uma molestia do systema nervoso com perturbações secundarias da digestão e da nutrição. Apresenta fortes argumentos sustentando sua theoria e conclue affirmando: 1. que os phenomenos nervosos da molestia de Beard são primitivos, e que a dyspepsia os entretem ou os agrava, porém, não os cria: 2. que entretanto o estado mental do neurasthenico não é, como é no hysterico, creador de symptomas. Os symptomas da neurasthenia não são produzidos pela idéa fixa.

No nosso humilde modo de pensar achamos que M. de Fleury tem razão sufficiente para assim pensar.

Os neurasthenicos são, geralmente, tristes, pessimistas, misanthropos, hesitantes, incapazes de qualquer esforço intellectual, timidos, sempre preoccupados com a sua molestia, ora julgando que soffrem molestia do coração, estomago, pulmão, ora do cerebro, porque suas palpitações, suas más digestões, seu emmagrecimento e as perturbações mentaes de que elles teem consciencia, muito os impressionam.

Porem debaixo deste fundo monotono de miseria psycologica se destacam episodios agudos de crises de colera, de lagrimas, de tristeza e de agonia!

Dizem geralmente que *neurasthenia* significa fraqueza irritavel, e nada mais verdadeiro do que esta velha definição.

A colera neurasthenica é o typo desse genero de phenomenos: effeito de uma ascenção brusca, embora seguida de uma depressão mais notada. A menor cousa os incommoda, os irrita, chegando sua colera ao paroxysmo; geralmente evitam as discussões e tornam-se ante socialistas.

No neurasthenico, a exaltação momentanea do cerebro é acompanhada de uma serie de modificações somaticas e interessantes.

Mostram-se impacientes e procuram os menores pretextos para encolerisar-se.

O que ha particularmente interessante neste estado de exaltação é que a emoção precede á idéa, o estado affectivo excede o estado intellectual.

São expressões psycologas com as quaes os medicos começam a familiarizar-se. Ellas significam simplesmente que, exaltados momentaneamente por uma excitação exterior poderosa, estes doentes se acham não exasperados por um motivo legitimo de indignação, porem tidos e paroxysticos; procuram todos os pretextos, justificando por uma razão mais ou menos plausivel este estado de indignação. E' um dos caracteristicos essenciaes do estado mental neurasthenico ao inverso do que se passa com a hysteria a idéa, longe de ser geradora da emoção, apparece por ultimo e por simples logica, e nossa consciencia tem necessidade de explicar racionalmente o estado de paroxysmo.

Cousa notavel—a colera neurasthenica, filha de um cerebro debil e por consequencia irritavel, é um impeto todo physico de energia.

Muitas vezes, indifferentes aos motivos mais legitimos de indignação, estes entes morbidos se tornam momentaneamente perversos, por ter bebido algumas gottas de alcool, por ter a cabeça nua e exposta aos raios do sol por algum momento, ou por qualquer outro facto; é habitual vêr as mulheres atacadas desta nevrose tornarem-se irritaveis e intoleraveis mesmo, no momento de suas regras, e profunda-

mente tristes depois de passado este periodo menstrual.

Si a colera representa a excitação motora, as lacrimas representam uma outra forma de ser da excitação mental.

Sabemos que os neurasthenicos são inclinados a crises de lagrimas debaixo do imperio da nevrose; vemos muitas vezes homens apresentando apparentemente firmeza de espirito, chorar como se fossem verdadeiras creanças ou mulheres, sem o menor pretexto justificavel.

Donde concluimos ordinariamente que o facto de chorar é signal de fraqueza de espirito.

As lagrimas como toda hyper-secreção são acompanhadas invariavelmente de uma hypertensão central com vaso-dilatação peripherica; de modo que quasi todos os phenomenos somaticos da colera se acham ahi, embora attenuados. Consideramos as lagrimas como uma variedade da excitação cerebral; é a exaltação temperada pela consciencia de sua impotencia, que faz a enervação em vez de desfazer-se em contracções musculares, em gritos, em gestos, se nos apresenta debaixo da forma de uma secreção glandular.

Nos deprimidos do systema nervoso, assim como nos degenerados, a dor, a phobia não apparecem como um symptoma exclusivamente psychico.

A falsa *angina pectoris*; *a agoraphobia*, *claus-*

trophobia, *a anthropophobia* e todas as phobias do mundo são da mesma natureza das verdadeiras.

E' um phenomeno essencialmente vascular, é um espasmo arterial.

E' devido, ou á anemia momentanea das coronarias ou á influencia de uma excitação nervosa de origem central: a arvore arterial se ontrahe, entretanto o coração augmenta a intensidade de sua impulsão, e deste modo a columna sanguinea, que lucta entre a resistencia peripherica e a central, enche a aorta thoraxica, a qual, desprovida de tecido muscular e rica somente em fibras elasticas, distende dolorosamente o que se comprehende facilmente attendendo aos plexos nervosos que a encerra de todos os lados.

Deste modo, não somente podemos explicar, satisfazendo plenamente ao nosso espirito, de uma parte, o esfriamento das extremidades que acompanha invariavelmente o *angor* neurasthenico, e, da outra parte, a exaltação mental, esta crença de morrer que têm os nevropathas sujeitos a estes symptomas.

Vemos muitas vezes na pratica, estas falsas *angina pectoris* cederem definitivamente a uma bôa hygiene alimentar. O *angor* nevropathico não é sinão, secundariamente, um phenomeno psychico.

Segundo a opinião de Lange Rebot, Georges Dumas e muitos outros psyco-physiologistas modernos, a tristeza não é mais do que um symptoma de

empobrecimento da circulação e do retardameno da nutrição.

Maurice de Fleury diz: a noticia da morte de uma pessoa de nosso conhecimento occasiona á nossos centros nervosos um violento e subito *surmenage*, produzindo perturbação grave da circulação sanguinea e uma diminuição geral da vitalidade; nosso espirito tem consciencia, consciencia vaga, confusa, e a que chamamos tristeza.

Este mesmo auctor considera muitos casos de lypemania como um estado grave do mal de Beard.

De facto, a tristeza é um dos grandes symptomas que caracterizam a neurasthenia.

Temos observado doentes, que estando profundamente tristes, inaptos para o trabalho, pessimistas pela manhã, se tornam mais optimistas e dispostos com a continuação do dia.

Em alguns a melancolia depressiva attenúa, ou mesmo desapparece, como por encanto, sob a benefica influencia de um raio de sol.

Mas, é porque certos agentes exteriores como a luz, o calor, tensão electrica da athmosphera e a altitude têm acção estimulante sobre o systema nervoso e é por isso que o estado mental neurasthenico melhora espontaneamente.

Outros, porém, neste estado de melancólia, desanimados, se sentem impotentes para resistir a esta

lucta incessante pela existencia e põem termo á sua preciosa existencia tragicamente!

Este estado de melancolia, de abatimento e pessimismo, que caracterisa o estado mental dos neurasthenicos, não é mais do que o reflexo mental do estado physico antecedente e por isso não podemos considerar a neurasthenia ou mal de Beard como uma molestia primitivamente psychica, quasi imaginaria.

Dr. Cheron em seu notavel estudo sobre a Neurasthenia utero-gastrica affirma que existe uma anatomia pathologica da neurasthenia.

A idèa é um pouco confusa, porem o proprio Cheron a substituio por uma mais luminosa e mais exacta.

Para elle o *surmenage* inicial é no cerebro.

Sob a influencia de um excesso sensitivo ou motor ou ainda de uma intoxicação, as cellulas cinzentas dos centros nervosos perdem sua vitalidade, sua influencia motora, secretoria ou trophica; ha diminuição de energia funccional em todos os orgãos da economia, quer se trate de fibras musculares ou de glandulas.

O estomago distende-se e nos casos graves dilata-se, ao mesmo tempo que sua secreção diminue, isto é, ha hyposthenia. O intestino mal sustentado por uma parede abdominal fraca, relaxa, deixando encher-se de gazes.

O figado, ligeiramente hypertrophiado pelo augmento de trabalho fornecido pela sahida das toxinas

intestinaes, sahe de sua loja, vindo pesar sobre o rim direito que resvala para baixo e fluctua. Pela fadiga profunda resultante do enfraquecimento de seu tonus os musculos de fibras estriadas tem tambem sua forma de ptose; o do apparelho circulatorio consiste no enfraquecimento contractil do myocardo e na distenção total da arvore arterial com hypoglobia apparente e hypostensão; na mulher, os ligamentos suspensores do utero perdem tambem sua elasticidade e sua tonicidade, o colo desce até ao contacto da parede posterior da vagina; cystocele, retocele são ptoses da mesma forma e podemos collocar na mesma categoria as varizes, a varicocele, molestia produzida pela ruptura de fibras elasticas e atonia das fibras musculares.

Na maior parte dos homens neurasthenicos, o cremaster está no estado de flaccidez quasi constante.

Esta atonia local ligada á atonia das paredes gastricas, a hypo-secreção orchitica produzem a hypopesia. Finalmente podemos dizer que o estado mental neurasthenico não é outra cousa sinão a consciencia obscura e perturbada desta baixa de funccionamento, desta diminuição vital de que cada musculo, cada glandula se resente.

E' na camada cinzenta do cerebro que terminam finalmente as fibras nervosas centripedas, vindas de todas as partes do corpo: estes neuronas sensitivos têm por missão principal levar perpetuamente ao cere-

bro, com as sensações musculares, tendinosas, aponevroticas o gráo da intensidade vital do orgão.

Assim é que, sinão temos consciencia muito nitida pelo menos sub-consciencia perpetua da fadiga ou da actividade de nosso corpo, da falta ou não de actividade de todos os apparelhos de nossa economia.

Quando em um organismo ha diminuição, durante um certo tempo, no estado de vitalidade, tendo suas fibras musculares enfraquecidas, seu tecido elastico distendido, seus orgãos splanchnicos em ptose, suas glandulas empobrecidas, seu coração fraco, suas arterias relaxadas, quando o corpo apparece pezado em virtude da ruptura da relação normal entre o peso bruto do corpo e a energia do systema nêrvoso, que o mantem em pé, apparece como uma necessidade deste conjuncto symptomatico a modificação do caracter e do espirito.

Mantido por esta miseria physiologica um cerebro predisposto pelo nervosismo, não pode conservar alegria natural nem tão pouco ter prazer em viver.

O que será de um homem que vê sua faculdade de querer desprovida de impulsão, e cuja personalidade soffre evidente diminuição? sinão um triste, sem animo de luctar pela existencia?!

Porem para fazermos uma idéa clara do estado

mental neurasthenico, não é mister suppor que o doente tem consciencia de sua miseria intellectual.

Os lypemaniacos, que são muito tristes, têm consciencia de sua fraqueza de espirito.

Alguns auctores têm observado que muitos epilepticos, depois de passados suas crises comiciaes, esta exaltação nervosa, tornam-se tristes; o que vem provar sendo exacto, que elles tèm consciencia de seu estado.

Todos auctores affirmam: que estes estados effectivos, manifestamente secundarios, soffrem as oscillações mais amplas, sob a influencia da mudança athmospherica, de um raio de sol, da mudança de altitude, da approximação das regras etc: isto não é mais do que a excitação funccional do organismo.

O mecanismo do estado mental neurasthenico pode ser resumido do modo seguinte: primitivamente *surmenage* por excesso de trabalho, por excesso de sensação ou por qualquer intoxicação; a substancia cinzenta fica collocada em um estado intermediario, entre a actividade e o repouso, em semi-funccionamento, em hypo-vitalidade.

Os conhecimentos actuaes sobre a estructura dos neuronas centraes nos permittem representar anatonicamente esta attitude semi-retrahida semi-despertada, dos prolongamentos da cellula nervosa.

Resulta como consequencia inevitavel, que a

tonicidade de cada orgão, a actividade de suas secreções e a nutrição finalmente tomam parte da vitalidade; os nervos de sensibilidade dão conhecimento ao cerebro desta miseria funccional, desta falta de vida.

Sendo a tristeza neurasthenica um phenomeno de cenesthesia, todo ser vivo que estivesse em estado de miseria physiologica deveria ser um neurasthenico.

Para ser neurasthenico no sentido proprio da palavra, é preciso, segundo a abalisada opinião de Maurice de Fleury, alem do *surmenage*, um certo gráo de herança nervosa, uma tara ligeira de degenerescencia.

Os que sem herança são victimas de importante fadiga não merecem outro nome senão o de deprimidos do systema nervoso: alem disso os symptomas que elles offerecem á nossa observação não differem senão pela sua intensidade dos estigmas mentaes do syndroma de Beard.

Todo ser humano extremamente enfraquecido por uma molestia, estando em convalescença, tem tendencia á melancolia neurasthenica todas as vezes que a convalescença se prolongue, não havendo para o doente augmento de força nem de appetite.

Assim é que alguns auctores têm observado na convalescença da influenza e de outras molestias graves os seus doentes não poderem escrever um simples bilhete, tal a desharmonia que existe no seu estado mental.

Nas molestias chronicas em que não podemos contar com o restabelecimento prompto de nossos doentes, a melancolia é de regra, principalmente nos tuberculosos e cancerosos.

O estado mental de um neurasthenico pode confundir-se com o estado mental de um tuberculoso, e a prova é que muitas vezes, os melhores clinicos, tomam um bacillar por um simples nervoso, até o dia em que pelo exame bactereologico dos escarros e pelos signaes de auscultação a verdade apparece firmando o diagnostico.

Tal é finalmente a genese da tristesa habitual dos nevropathas. Os outros estigmas mentaes da neurasthenia se explicam.

Se o cerebro, se torna timido, inclinado somente á pensar em molestias graves, é que elle tem consciencia da pouca resistencia effectiva que a pessôa de que elle faz parte pode oppor aos microbios invasores e aos adversarios na lucta constante pela existencia.

Ha uma regra de psycologia que diz: todo organismo que vive pouco, não pensa sinão na morte, ao passo que um organismo cheio de vida não pode admittir a idéa de não-ser.

Se o estado mental neurasthenico não é sinão a consequencia necessaria da fadiga organisada, basta um tratamento tonico para reduzir a nada os estigmas psychicos; ora, todos os clinicos de neurasthenicos têm observado que seus doentes permanecem pessimistas.

e entristecidos, ainda mesmo que sua tensão arterial se eleve, que seu estomago funccione melhor, que seus musculos tenham adquirido sua tonicidade.

Algumas vezes, o estado mental oppõe ao tratamento ordinario uma resistencia particularmente longa, parecendo differenciar do estado somatico.

E' que, em certos casos antigos o estado psychico, depois de ter sido durante muito tempo o reflexo do estado dos orgãos, termina tomando uma existencia pessoal, constituindo uma especie de independencia.

Paulhan em uma serie de estudos aos quaes elle deu o nome de synthese mental, descreve com precisão as leis que regem a formação psycologica.

O que para alguns era motivo de alegria, prazer emfim, para outros era objecto de tristeza e lamentações.

Maurice de Fleury observou em homens de sua clinica, sendo um—hysterico, e outro—neurasthenico, o facto seguinte: o hysterico, que era artista de grande talento e de muito merecimento, sentia profundo desgosto, porque via de ha muitos annos que as suas produções eram desconhecidas por parte da critica e do publico; sua nevrose tinha evidentemente esta idéa, porem um dia viu que seus trabalhos tinham obtido alta recompensa pelo jury e alguns de seus trabalhos foram vendidos por bom preço.

Isto somente bastou para cural-o, podemos dizer completamente, de todos os symptomas apreciaveis de sua nevrose.

O neurasthenico era um magistrado de grande merito, victima de duplo *surmenage* intellectual e sentimental.

Um dia foi agraciado com o titulo de cavalheiro da Legião de Honra pelo governo francez, em recompensa a seus bons serviços.

Esta alta distincção que devia animal-o, produzio-lhe profundo desgosto com abatimento geral e não cessava de fallar aos mais intimos do não merecimento da sua miseravel pessoa.

Em summa, a hysteria é uma molestia corporal produzida pela idéa, ao passo que a neurasthenia é uma molestia de espirito nascida do funccionamento empobrecido do nosso organismo physico.

Uma nos mostra o estreitamento da superficie do campo de nossa consciencia; a outra passa em oscillações verticaes ao longo da escala de nossas energias.

Os neurasthenicos estão sujeitos ás suggestões, porem não são hypnotisaveis; ao passo que os hystericos são.

A hysteria filha da idéa deve ser curada pela idéa; a neurasthenia filha da fadiga deve ser curada pela medicação tonica methodicamente applicada.

TRATAMENTO

As medidas de hygiene prophylatica são naturalmente tiradas do estudo das causas provocadoras do *surmenage*.

Impedir o *surmenage* moral, origem de multiplos casos de esgotamento nervoso, seria o idéal; infelizmente o *surmenage* é de alguma forma condição necessaria da vida de nossa epocha.

A idade adulta que é a da lucta pela vida, está fatalmente exposta ás multiplas e diversas influencias productoras do *surmenage:* os dessocegos, as paixões, as molestias, emfim, são tantas as causas que a hygiene prophylaptica se torna impotente para supprimil-as.

As regras prohibitivas que podiamos formular contra ellas não teriam valor pratico, porque estes elementos etiologicos fazem parte integrante da propria vida.

Assim sendo, o meio mais util, seria preparar os homens pela educação para supportarem victoriosamente os choques.

A influencia moral que pode exercer o medico no tratamento das nevroses é inegavelmente um elemento capital no tratamento destes doentes.

Por meio da suggestão podemos modificar o estado mental dos pacientes, despertar sua energia, obter o desapparecimento das preoccupações, obsessões, crises de anciedades, melhorando profundamente seu estado physico.

Para obter bons resultados com este tratamento psychico, é de necessidade que o medico procure ganhar a confiança absoluta de seus doentes.

Porém, não acreditamos na cura absoluta do estado mental neurasthenico, unica e exclusivamente pela suggestão; ella apenas serve como elemento auxiliador; servindo tambem como elemento de diagnostico differencial do estado mental hysterico.

As funcções digestivas dos neurasthenicos são regulares para uns e irregulares para outros.

Alguns tem bom appetite, sua digestão estomacal se faz sem encommodo.

Iefelizmente estes doentes são raros e nestes casos devemos deixal-os seguindo o regimen alimentar acostumado, supprimindo as bebidas fermentadas e os excitantes.

Os outros, que são muito numerosos, apresen-

tam as perturbações proprias da forma ligeira de *atonia* gastro-intestinal.

Estes symptomas persistem durante o trabalho da digestão. Finalmente a analyse chimica do succo gastrico mostra que a secreção soffre pequena modificação qualitativa, existindo um pequeno gráo de hypochlorhydria,

Nestes casos, certos auctores aconselham um regimen especial e que o tratamento geral dirigido contra a neurasthenia é sufficiente para produzir a cessação das perturbações dyspepticas.

Ha effectivamete formas ligeiras de neurasthenia, que melhoram rapidamente sob a influencia de um tratamento precoce e bem dirigido.

Vemos muitas vezes o syndroma dyspeptico desapparecer com todas as outras perturbações funccionaes. Porém, nem sempre as cousas se passam assim.

Muitas vezes o estado neurasthenico persiste; as perturbações dyspepticas, ligeiras no começo, se accentuam de mais a mais e a neurasthenia termina passando do primeiro gráo á forma severa de *atonia* gastro-intestinal; os phenomenos de extase gastrica apparecem e a nutrição do individuo se acha muitas vezes seriamente compromettida.

Ha neurasthenicos que ficam francamente impressionados, devido exclusivamente á tenacidade de suas perturbações dyspepticas. Elles se julgam

atacados de grave lesão do estomago, de cancro por exemplo, sempre preoccupados com seu estado gastrico, ficam tristes e desanimados e seu estado neurasthenico augmenta de mais a mais.

Nestes casos devemos impor uma dieta alimentar apropriada ao estado e não prescrever, como fazem muitos, vinhos eupepticos, etc.

A alimentação deve ser regrada para prevenir o desenvolvimento das perturbações digestivas dando ao doente materiaes de reparação sufficientes para auxiliar a restauração da força nervosa.

A quantidade de alimentos deve ser mantida na taxa normal e augmentar conforme a necessidade do doente.

Sabemos que muitos neurasthenicos com o estomago ainda em condições de digerir se habituam a comer pouco.

Nestes casos convem augmentar, não bruscamente, porém, lenta e progressivamente, a dose quotidiana dos alimentos.

O regimen deve ser mixto, porque os regimens exclusivos, são todos nocivos, excepto para alguns casos especiaes.

Devemos aconselhar aos doentes atacados de dyspepsia atonica, simples alimentos de digestão facil, contendo em menor volume maior quantidade de substancias nutritivas.

As perturbações que acompanharem a digestão serão assim attenuadas.

Durante as refeições as bebidas deverão ser moderadas para não tornar a digestão estomacal mais difficil, em virtude da deluição do succo gastrico pela grande quantidade de liquido ingerido.

Finalmente devemos aconselhar uma bôa mastigação; condemnar as bebidas alcoolicas e os excitantes em geral; regrar a alimentação, não somente sob o ponto de vista da quantidade e da escolha dos alimentos, como tambem das horas das refeições.

Sendo a hydrotherapia um dos melhores agentes physicos de que dispõe a therapeutica, pode prestar relevantes serviços no tratamento do estado mental neurasthenico.

A acção estimulante e tonica, que as applicações frias exercem sobre os centros nervosos e por intermedio destes centros sobre todo o organismo, collocou a hydrotherapia no quadro dos agentes poderosos no tratamento da neurasthenia.

Entretanto, nem todos os processos de hydrotherapia devem ser applicados indifferentemente no tratamento da neurasthenia.

Em geral os neurasthenicos supportam mal as excitações violentas e as baixas de temperatura muito pronunciadas.

O frio rigoroso e o calor excessivo os im-

pressionam desagradavelmente e são egualmente desfavoraveis.

Muitos neurasthenicos sentem melhoras durante as estações intermediarias, agravando seus symptomas durante o inverno e o estio.

E' necessario aconselharmos aos neurasthenicos o abandono de seus domicilios durante alguns mezes consecutivos, mandando-os para estações temperadas em virtude de serem as que melhor lhes convem, aconselhando os climas das montanhas de accordo com as estações, devido á pressão athmospherica ser relativamente baixa, a temperatura menos elevada, produzindo effeitos physiologicos particulares: modificações da respiração, do rythmo cardiaco, da temperatura central, melhorando sensivelmente o estado psychico destes individuos.

O exercicio muscular, sendo convenientemente adoptado, activa a circulação sanguinea, modifica a respiração; excita, embora indirectamente, o funccionamento de todos os orgãos, eleva a nutrição geral dos tecidos, emfim provoca a contração dos musculos das paredes abdominaes, produz uma especie de maçagem dos orgãos situados nesta cavidade, podendo facilitar a circulação das materias que elles contem.

Alem destes effeitos locaes ou geraes, os exercicios do corpo produzem sobre os centros nervosos uma serie de excitações, cujo valor hygienico e the-

rapeutico não pode ser contestado e devem ser por conseguinte utilizados no tratamento dos neurasthenicos.

Porem não devemos prescrever o exercicio muscular de uma maneira vaga, deixando ao doente a escolha do genero e a dose de exercicio que lhe convem.

Muitas vezes vemos agravar o estado do paciente devido exclusivamente ao trabalho muscular excessivo e mal dirigido.

A escolha do exercicio e o modo pelo qual deve ser feito é um elemento importante no tratamento da neurasthenia, exigindo todo cuidado do medico.

Deve variar naturalmente de accordo com o estado geral do doente e com o gráo e a forma de sua affecção.

Mesmo nos individuos emmagrecidos devido as perturbações gastro–intestinaes não devemos deixal-os em enercia muscular nem tão pouco obrigal-os a um trabalho exaggerado e sim a um trabalho lento e methodicamente applicado.

E' de grande utilidade, em muitos casos graves de neurasthenia, afastarmos os doentes do meio creador de sua molestia, durante algumas semanas, mandando os para um estabelecimento de hydro-therapia.

Não somos partidarios do isolamento para todos os casos de neurasthenia porque muitos doentes quando estão separados de suas familias peoram extraordinariamente.

Porem devemos acceitar o isolamento para os casos de neurasthenia profunda, de melancolia depressiva ou anciosa, ou de hystero-neurasthenia.

Os casos de neurasthenia simples podemos tratar sem a intervenção do isolamento.

Em resumo não somos partidarios do regimen alimentar, nem da maçagem, do exercicio, da electricidade, das injecções salinas ou de sôro artificial, do repouso systematico, do trabalho intellectual graduado e muitos outros meios isolados, porem de todo o conjuncto destes processos utilizados, conforme a predominancia deste ou d'aquelle symptoma, que o medico intelligente deve lançar mão no momento opportuno para combater tal ou tal symptoma.

No tratamento do estado mental neurasthenico, principalmente nos casos em que ha hypertensão, devemos collocar em primeiro lugar o regimen alimentar.

Supprimir ao neurasthenico o alcool, todas as bebidas fermentadas, todos os alimentos de digestão difficil, impedir no momento das refeições a diluição do succo gastrico, fazendo beber abundantemente nas horas em que o estomago está vasio para lavar o rim e o figado, é, podemos dizer, restituir a clareza de suas ideas, a lucidez de suas expressões.

Aquelles que procuram no estomago a origem

da neurasthenia tiram destes resultados constantes e verdadeiros, vantagens para sua doutrina e affirmam que o tratamento do syndroma de Beard está no regimen alimentar.

Indubitavelmente o regimen alimentar melhora o estado mental neurasthenico, supprime quasi sempre os phenomenos de excitação psychica, as coleras, as lagrimas, as crises de agonia, as phobias etc.

Porem não tem acção sobre a fadiga e a tristeza verdadeira, a timidez, a inercia e a abulia, que não desapparecem sinão pelo restabelecimento progressivo e methodico da energia vital.

E' preciso dar lenta e progressivamente energia ás cellulas nervosas e por seu intermedio a todas as funcções de movimento, secreção e nutrição.

Desde que as cellulas fiquem restabelecidas, o cerebro adquire vigor, confiança e firmeza, devido unica e exclusivamente á incitação constante destas cellulas, que dão ao cerebro a noção da força como dão a noção do empobrecimento funccional.

O regimen alimentar, o repouso, depois a estimulação methodica da energia vital, tal é, em summa, o tratamento mais racional e efficaz muitas vezes do estado mental neurasthenico, nos casos de menor gravidade.

Nos casos mais rebeldes devemos adoptar o isolamento, o repouso e a superalimentação.

Proposições

Anatomia descriptiva

I

O nervo trigemeo ou trifacial nasce de duas raizes: uma sensitiva e outra motora constituindo o ganglio de Gasser.

II

O ganglio de Gasser dá trez ramos: o superior, ramo ophtalmico de Willis; o medio, nervo maxillar superior, e o ramo inferior, nervo maxillar inferior.

III

O ramo ophthalmico de Willis nasce na parte anterior e interna do ganglio de Gasser e dá trez ramos: ramo externo, ou nervo lacrimal; ramo medio ou nervo frontal, ramo interno ou nervo nasal.

Anatomia medico-cirurgica

I

A cavidade craneana contem o encephalo e seus envolucros.

II

A massa encephalica está dividida em trez partes: cerebro, cerebello e isthmo do encephalo.

III

O encephalo está separado da caixa craneana e de suas trez partes por membranas denominados meninges

Histologia

I

A pelle é formada pela epiderme e derma.

II

A epiderme está separada da derma por uma membrana hyalina.

III

A derma é formada por duas camadas: camada papillar ou superficial e camada reticular ou profunda.

Bactereologia

I

A grippe ou influenza, é uma molestia infecto-

contagiosa, cujo agente pathogeno é o bacillo de Pfeiffer.

II

O bacillo de Pfeiffer é encontrado em grande abundancia nos escarros, associados a germens saprophitas.

III

E muito commum o desenvolvimento da neurasthenia durante a convalescença da influencia.

Anatomia e physiologia pathologicas

I

As dilatações do estomago podem ser divididas em dilatações de causas organicas e dilatações de causas funccionaes.

II

Nas dilatações de origem organica, encontramos lesões do musculo gastrico, representadas ou pela destruição de grande numero de seus feixes, ou pela degenerescencia gordurosa ou colloide das fibras musculares.

III

E' muito commum nos neurasthenicos a dilatação do estomago.

Physiologia

I

A funcção da digestão tem por fim principal transformar os alimentos em substancias absorviveis e assimilaveis.

II

Os alimentos são tirados dos 3 grandes reinos da natureza: mineral, vegetal e animal.

III

No tratamento dos neurasthenicos tem grande valor a escolha das substancias de reconstituição.

Therapeutica

I

A hydro-therapia tem sido preconisada no tratamento de diversas molestias do systema nervoso.

II

A agua tem acção sobre o organismo pela sua temperatura e pelo choque, produzindo uma acção directa, acompanhada de uma reacção.

III

O emprego da hydro-therapia tem sido aconselhado no tratamento de muitos casos de neurasthenia.

Hygiene

I

O papel principal da hygiene é prevenir as molestias.

II

A falta de educação physica e moral, obedecendo aos modernos preceitos da hygiene, muito tem concorrido para o desenvolvimento de certas e determinadas molestias.

III

Os neurasthenicos são filhos, geralmente, desta falta de educação physica e moral.

Medicina legal

I

Ha inegavelmente no neurasthenico diminuição geral do valor intellectual e moral, caracterisado pela ausencia da vontade.

II

Porem o neurasthenico não é um irresponsavel, mesmo porque elle comprehende bem a noção do bem e do mal.

III

Collocar o neurasthenico no numero dos irresponsaveis seria abrir a porta ao crime.

Pathologia cirurgica

I

Traumatismos são affecções locaes produzidas instantaneamente, por meio de agentes mecanicos, physicos ou chimicos, caracterisando-se pela destruição dos elementos anatomicos.

II

Conforme o grão ou intensidade das lesões traumaticas ellas podem provocar perturbações para o lado do cerebro.

III

O traumatismo tem sido invocado como factor etiologico da neurasthenia.

Pathologia medica

I

A tuberculose é molestia extraordinariamente contagiosa e tem como factor etiologico o bacillo de Koch.

II

O bacillo de Koch é encontrado nos escarros tuberculosos e tem grande virulencia.

III

E' muito commum confundir-se um tuberculoso, no principio de sua affecção, com um neurasthenico.

Operações e apparelhos

I

Em todas as operações cirurgicas devemos obedecer ás leis da assepsia.

II

A falta de assepsia nas operações cirurgicas pode produzir a morte do operado, sendo o unico responsavel o cirurgião.

III

Quando ha assepsia rigorosa não pode haver infecção.

Historia natural medica

I

O jaborandi é um arbusto da familia das rutaceas.

II

E' encontrado em grande abundancia em nosso paiz e tem 1 a 2 metros de altura.

III

Devido ás suas propriedades sudorificas tem grande emprego em medicina.

Chimica medica

I

A nicotina é um alcaloide que se encontra nas

differentes variedades de tabaco, na forma de citrato e de malato.

II

A nicotina sendo veneno temivel, é um dos agentes excitantes do cerebro, da medulla spinhal e da medulla alongada.

III

O habito de fumar é funesto á saude e o fumo deve ser condemnado, principalmente para os neurasthenicos.

Materia medica, pharmacologia e arte de formular

I

Na associação dos medicamentos o medico deve ter em mira as incompatibilidades.

II

Ha incompatibilidade entre medicamentos que fazem parte da mesma forma, quando resulta da sua união uma mistura defeituosa, seja pela formula, seja pelos effeitos physiologicos que ella poderá produzir.

III

As incompatibilidades podem ser: pharmaceuticas, physiologicas, chimicas e physicas.

Clinica cirurgica (2.ª cadeira)

I

A masturbação sem limites produz perturbações graves em todo o organismo.

II

As inflammações da urethra, produzindo muitas vezes o estreitamento urethral, são em muitos casos consequencia da masturbação.

III

Masturbação é uma das causas da neurasthenia.

Clinica cirurgica (1.ª cadeira)

I

Os tumores malignos tem tendencia á invasão dos tecidos circumjacentes, devido á actividade neoformadora.

II

O tratamento mais racional e efficaz dos tumores malignos é a sua extirpação.

III

Na extirpação dos tumores malignos o cirurgião deve ter em mira a séde do tumor, procuran-

do extirpar todos os ganglios visinhos para evitar a reproducção.

Clinica propedeutica

I

A dôr tem grande valor no exame propedeutico.

II

Este signal clinico pode ser reconhecido pela pressão e palpação combinadas.

II

A séde da dor guia o medico no exame clinico: Nos neurasthenicos é muito commum a cephalargia.

Clinica medica (1.ª cadeira)

I

A intoxicação produzida pelo abuso do tabaco modifica o systema nervoso.

II

Para o lado do systema circulatorio, age pertubando o rythmo cardiaco, provocando palpitações e intermittencias.

III

No tubo digestivo ella determina inflamações chronicas, anorexia, etc.

Clinica medica (2.ª cadeira)

I

A pneumonia é uma molestia infectuosa, cujo agente responsavel é o *pneumococcus*.

II

O *pneumococcus* é caracterisado pela sua virulencia ephemera.

III

A infecção dos orgãos afastados pelo *pneumococcus* constitue as complicações da pneumonia.

Obstetricia

I

A menstruação é um corrimento sanguineo periodico, que indica a aptidão sexual da mulher.

II

A apparição do primeiro corrimento varia muito, de accordo com um conjuncto de circunstancias, dentre os quaes convem salientar o clima.

III

Nas mulheres neurasthenicas a approximação da menstruação é geralmente annunciada por um periodo de colera; desapparecendo logo apóz o primeiro escoamento sanguineo.

Clinica obstetrica e gynecologica

I

A applicação do forceps deve ser indicada em certas e determinadas circunstancias, dependentes da parturiente e do feto.

II

Estando o feto morto, convem prescrever o forceps, mesmo porque sem o interesse da vida do feto não se deve traumatisar a parturiente.

III

Nestes casos, deve ser preferida a embryotomia.

Clinica pediatrica

I

A dentição produz, geralmente, uma serie de perturbações mais ou menos graves.

II

As convulsões infantis manifestam-se ordinariamente no periodo da dentição.

III

Ha geralmente uma tendencia em encarar as convulsões infantis como manifestações de degenerescencia.

Clinica ophtalmologica

I

A ophtalmia purulenta, sendo de origem infectuosa, tem tendencia a generalisar-se a todo apparelho visual.

II

As conjunctivas e depois a cornea, são geralmente as primeiras partes que são invadidas.

III

A ophtalmia purulenta pode ser a origem de infecções outras.

Clinica dermatologica e syphiligraphica

I

A syphilis é uma molestia, que desde os tempos remotos vem anniquilando a humanidade.

II

O diagnostico da syphilis é difficilimo e pode confundir com outras molestias.

III

O tratamento mais efficaz e racional da syphilis, ligado á uma bôa hygiene, é por meio de mercurio ou iodureto de potassio.

Clinica psychiatrica e de molestias nervosas

I

O diagnostico das molestias nervosas torna-se difficil em virtude da semelhança symptomatica que existe entre si.

II

A neurasthenia pode ser confundida com um grande numero d'ellas.

III

A hysteria e a paralysia geral, são os que mais se confundem com a neurasthenia.

Visto.

Secretaria da Faculdade de Medicina da Bahia 26 de Outubro de 1906.

O SECRETARIO

Dr Menandro dos Reis Meirelles